

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE
Campus Universitário de Guarapuava – Santa Cruz
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de História

Professora: Carmem Lúcia Gomes De Salis

Curso: História

Disciplina: Historiografia Brasileira

C/H semanal: 02

Série: 3^a/2010

Turno: Manhã

Código: 0843

C/H Total: 68

EMENTA

Estudo e análise da produção historiográfica brasileira.

I. OBJETIVOS

Esta disciplina visa compreender a constituição de um campo de pesquisa na área de história denominado de História da Historiografia. Para tanto, pretende-se problematizar os fundamentos desta perspectiva da história e interpretar sob as diretrizes por ela proposta obras consideradas fundamentais para a compreensão da escrita da história no Brasil.

II. PROGRAMA

- 1- A história da historiografia no Brasil.
- 2- O IHGB e a escrita da história do Brasil.
- 3- Como se deve escrever a história do Brasil: Karl Friedrich Philipp von Martius.
- 4- Francisco Adolfo de Varnhagen e a História Geral do Brasil.
- 5- João Capistrano de Abreu: o orientador da história da “conquista do Brasil pelos brasileiros”.
- 6- Manoel de Oliveira Lima e a construção da nacionalidade.
- 7- Francisco de Oliveira Vianna, cientista social.
- 8- Gilberto Freyre: um novo paradigma?
- 9- Sérgio Buarque de Holanda e o significado de “Raízes do Brasil” e “Visão do Paraíso”.
- 10- Caio Prado Júnior e a inspiração marxista.
- 11- Marcos da historiografia brasileira: José Honório Rodrigues, Celso Furtado, Antônio Cândido, Raymundo Faoro, Florestan Fernandes.
- 12- Marcos da historiografia brasileira contemporânea.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e exposição de trabalhos.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas escritas realizadas em sala de aula, seminários e trabalhos em grupo.

V. BIBLIOGRAFIA

1. Básica

ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial (1500-1800). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolha, 2000. (trechos selecionados)

ARAUJO, Ricardo Benzaquen. Ronda noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº 1, p. 28-54, 1988.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

CANABRAVA, Alice Piffer. História econômica: estudos e pesquisas. São Paulo: Hucitec; UNESP; ABPHE, 2005. (trechos selecionados)

CEZAR, Temístocles. O ofício do historiador no século XIX: notas sobre o caso Varnhagen. In: SEBRIAN, R. N. N. (org) Leituras do Passado. Campinas: Pontes Editores, 2009.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. 46 ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. (trechos selecionados)

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº. 1, p. 5-27, 1988.

_____. Historiografia e cultura histórica: notas para um debate. Ágora, Santa Cruz do Sul, v. 11, n°. 1, p. 31 – 47, jan./ jun. 2005.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. “Debaixo da imediata proteção de sua majestade imperial”: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838-1889). 1994. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo. (trechos selecionados)

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26^a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6^a ed. São Paulo: Brasiliense,

1994.

MORAES, José Geraldo Vinci de; REGO; José Márcio. Conversas com historiadores brasileiros. São Paulo: Ed. 34, 2002. (trechos selecionados)

MOTA, Lourenço Dantas (org.). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico, 1. 4^a ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

_____. Introdução ao Brasil: um banquete no trópico, 2. 2^a ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000. p. 01-21.

VON MARTIUS, Karl Friedrich Philipp. Como se deve escrever a história do Brasil. Revista do IHGB, Rio de Janeiro, v. 6, n°. 24, p. 381-403, 1845.

VARNHAGEN, Francisco de Adolfo. História Geral do Brasil antes da sua separação e independência do Brasil. 7^a ed. São Paulo: Melhoramentos, 1962. (trechos selecionados)

2. Complementar

ANHEZINI, Karina. Um metódico à brasileira: a história da historiografia de Afonso de Taunay (1911-1939). 2006. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista, Franca - São Paulo.

AMED, Fernando. As cartas de Capistrano de Abreu: sociabilidade e vida literária na belle époque carioca. São Paulo: Alameda, 2006.

ARAUJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e paz: Casa Grande e senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. 2^a ed. Rio de Janeiro, Editora 34, 2005.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.

BROCA, Brito. A vida literária no Brasil – 1900. 4^a ed. Rio de Janeiro: José Olympio: Academia Brasileira de Letras, 2004.

CALMON, Pedro. História da civilização brasileira. 2^a ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.

CANABRAVA, Alice Piffer. Apontamentos sobre Varnhagen e Capistrano de Abreu. Revista de História. São Paulo, USP, 18 (88), out/dez, 1971.

CAPELATO, Maria Helena Rolim; GLEZER, Raquel; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Escola uspiana de História. Estudos Avançados, v. 8, n. 22, p. 349-358, 1994

CAPELATO, Maria Helena Rolim; GLEZER, Raquel; FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Escola uspiana de História. Estudos Avançados, v. 8, n. 22, p. 349-358, 1994

CARVALHO, José Murilo de. A utopia de Oliveira Vianna. Estudos Históricos, v. 4, n. 7. p. 82-99, 1991.

CEZAR, Temístocles. Como deveria ser escrita a história do Brasil no século XIX. Ensaio de história intelectual. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Org.) História Cultural: experiências de pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

_____. Presentismo, memória e poesia. Noções da escrita da História no Brasil oitocentista. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. (Org.). Escrita, linguagem, objetos: leituras de história cultural. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

DIEHL, Astor Antônio. O que é História? Sistemas de referência e narrativa. Capistrano de Abreu e o moderno sentido para a historiografia brasileira. Ágora, Santa Cruz do Sul, v. 11, nº. 1, p. 49-77, jan./ jun. 2005.

DIEHL, Astor Antônio. A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

_____. Cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 70. Passo Fundo: Ediupf, 1999.

_____. Cultura historiográfica: memória, identidade e representação. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

FALCÃO, Joaquim; ARAUJO, Rosa Maria Barboza de (org.). O imperador das idéias: Gilberto Freyre em questão. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001.

FERREIRA, Antônio Celso. A epopéia bandeirante: letrados, instituições, invenção histórica (1870-1940). São Paulo: UNESP, 2002.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 14^a edição revista. São Paulo: Global, 2003.

GONTIJO, Rebeca. Manoel Bomfim, “pensador da História” na Primeira República. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 23, nº.45, p. 129-154, 2003.

GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. Da escola palatina ao silogeu: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1889-1938). Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). Estudos sobre a escrita da história. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

ODÁLIA, Nilo. As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna. São Paulo: UNESP, 1997.

PALLARES-BURKE, Maria Luca Garcia. Gilberto Freyre: um vitoriano dos trópicos. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

PESAVENTO, Sandra Jatahy (org.). Um historiador nas fronteiras: o Brasil de Sérgio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

REIS, José Carlos. Varnhagen (1853-7). O elogio da colonização portuguesa. Vária História, Belo Horizonte, nº. 17, p. 106-131, 1997.

_____. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 3^a ed., Rio de Janeiro: FGV, 2000.

_____. As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim: a favor do Brasil: direita ou esquerda? Rio de Janeiro: FGV,

2006.

RODRIGUES, Leda Boechat; MELLO, José Octávio de Arruda. José Honório Rodrigues: um historiador na trincheira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

VENÂNCIO, Giselle Martins. Presentes de papel: cultura escrita e sociabilidade na correspondência de Oliveira Vianna. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº. 28, 2001.

VIANNA, Oliveira. Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia. Belo Horizonte: Itatiaia; 1987.

VENTURA, Roberto. Estilo tropical. História cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

WEHLING, Arno. Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Aprovado em 24/02/2010

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires

Professor: Carmem Lúcia Gomes de Salis